A Seleção Masculina de Handebol se despediu com vitória da Supercopa da Alemanha. Na manhã deste domingo (8), o Brasil venceu a Sérvia por 32 a 29 (13 a 14 no primeiro tempo), na Sparkassen Arena, em Kiel, e ficou com o terceiro lugar do torneio. Os brasileiros mostraram consistência defensiva e muita garra para bater a tradicional equipe europeia.

O primeiro tempo foi muito equilibrado. Como nos outros jogos, o Brasil começou melhor, mas caiu de rendimento e deixou os adversários passarem à frente no placar. Porém, com o goleiro Cesar Bombom, inspirado, e os potentes arremessos do armador esquerdo Haniel Langaro, a Seleção sempre perseguiu a Sérvia de perto e até chegou a tomar a vantagem com dois gols seguidos do armador direito Zé Toledo. Porém, no final do período, a Sérvia encaixou bons contra golpes e terminou com um 14 a 13 no marcador.

No segundo tempo, o duelo continuou com as equipes se alternando na liderança do placar até o final. Com a defesa encaixada, os comandados de Jordi Ribera começaram a criar muitos contra-ataques nos últimos 15 minutos e abriram diferença de três gols. A Sérvia, no entanto, não se deu por vencida e encostou novamente no marcador no final do jogo. Os brasileiros, com muita garra, conseguiram segurar o ímpeto dos adversários e venceram por 32 a 29. O artilheiro do Brasil foi Leonardo Santos, com seis gols marcados.

"Fiquei muito feliz por fazer um bom jogo e contribuir para o resultado positivo do Brasil. Não pensamos muito no desempenho individual, o que valeu foi a vitória. O time como um todo foi bem. Encaixamos melhor o jogo, os goleiros defenderam bem e criamos contra-ataques, o que não conseguimos fazer nas partidas passadas. Fico contente por ter terminado o torneio assim", falou o artilheiro do jogo.

Para o técnico do Brasil, o espanhol Jordi Ribera, o time entrou em quadra com uma postura diferente das partidas anteriores. "Começamos o jogo com uma cara diferente. Senti uma vontade máxima dos jogadores de vencer a partida. Acertamos na marcação e nas ações de finalização. Perdemos poucas bolas e os goleiros fizeram boas defesas. Tudo isso contribuiu para a nossa vitória", analisou. "O importante foi terminar bem o torneio, em um ginásio emblemático como esse de Kiel. Acho que todos gostaram", acrescentou Jordi.

Amanhã, os atletas e comissão técnica deixam a Alemanha e retornam para os clubes onde atuam no Brasil e na Europa.

Programação - Supercopa
Horário de Brasília

Sexta-feira (6) - Flensburg
Brasil 20 x 29 Alemanha
Sérvia 21 x 23 Eslovênia

Sábado (7) - Hamburgo
Alemanha 37 x 26 Sérvia
Brasil 27 x 38 Eslovênia

Domingo (8) - Kiel
Brasil 32 x 29 Sérvia
11h45 - Alemanha x Eslovênia

Seleção Brasileira Masculina

Goleiros: César Augusto de Almeida "Bombom" (BM Granollers - Espanha), Maik Santos (TCC/Unitau/Fecomerciários/Taubaté - SP) e Rangel da Rosa (Vila de Aranda - Espanha).

Pontas: André Martins Soares "Alemão" (TCC/Unitau/Fecomerciários/Taubaté - SP), Fábio Chiuffa (BM Guadalajara - Espanha), Felipe Borges (Montpellier Handball Aglomeration - França) e Lucas Candido (TCC/Unitau/Fecomerciários/Taubaté - SP).

Armadores: Arthur Patrianova (RK Celje - Eslovênia), Fernando Pacheco "Zeba"

(TCC/Unitau/Fecomerciários/Taubaté - SP), Haniel Langaro (Esporte Clube Pinheiros - SP), José Guilherme de Toledo "Zé" (BM Granollers - Espanha) e Leonardo Santos "Léo" (Ademar León - Espanha).

Centrais: Henrique Teixeira (BM Granollers - Espanha) e João Pedro da Silva (Chambery Savoier - França).

Pivôs: Alexandro Pozzer "Tchê" (Puerto Sagunto - Espanha), Rogério Moraes (THW Kiel - Alemanha) e Vinicius Teixeira "Vini" (TCC/Unitau/Fecomerciários/Taubaté - SP).

Comissão técnica

Treinador: Jordi Ribera
Assistente técnico: Washington Nunes
Treinador de goleiros: Diogo Castro
Preparador físico: Luiz Antônio Luisi Turisco
Médico: Gustavo Rocha Santos
Fisioterapeuta: Gustavo Barbosa
Massoterapeuta: João Batista da Silva
Nutricionista: Larissa Aguiar
Psicóloga: Anahy Couto
Supervisor: Cássio Marques